

GESTÃO PÚBLICA

Gestão Orçamentária e Financeira no Setor Público: Teoria e Prática com Inteligência Artificial para Todos os Entes

Carga horária: 25h

Módulos: 2

SOBRE O CURSO

O Curso Gestão Orçamentária e Financeira no Setor Público oferece um aprofundamento essencial em gestão orçamentária e financeira no setor público. Abordamos instrumentos de planejamento como PPA/LDO/LOA, a Lei 4.302/64, e o MCASP, preparando os gestores e servidores para uma execução orçamentária eficiente e alinhada com as normativas atuais. Ao fim do curso, há um módulo de Inteligência Artificial Aplicada, onde você aprenderá na prática a usar IA para classificar despesas com mais precisão e velocidade, e a gerar relatórios de execução orçamentária de forma automática — sem depender de planilhas manuais ou retrabalho. São habilidades que você leva direto para o seu dia a dia.

OBJETIVO

Nosso objetivo é proporcionar uma compreensão abrangente da gestão orçamentária, financeira e patrimonial no setor público, enfatizando a importância da precisão e da responsabilidade na administração dos recursos públicos por meio de exercícios práticos e do uso orientado de ferramentas de Inteligência Artificial aplicadas à rotina orçamentária.

PARA QUEM É ESTE CURSO

Destinado a servidores e empregados da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, o curso é ideal para aqueles envolvidos na execução orçamentária, financeira e patrimonial.

PRÉ-REQUISITOS

Conhecimento básico em finanças públicas.

Importante: a conclusão do curso contará com atividades práticas em computador. Para a modalidade presencial, é necessário que cada participante leve seu próprio notebook para realização dos exercícios aplicados com Inteligência Artificial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gestão Orçamentária e Financeira - Teoria e Prática

- Princípios Fundamentais;
- Princípios Constitucionais;

- Funções;
- Conceito;
- Evolução;
- Clássico ou Tradicional; .
- Desempenho ou Realizações;
- Base Zero;
- Orçamento-Programa.
- Unidade;
- Universalidade;
- Anualidade ou periodicidade;
- Orçamento bruto;
- Exclusividade;
- Especificação, especialização ou discriminação (doutrina);
- Publicidade;
- Equilíbrio;
- Não-afetação de receita;
- Simplificação;
- Descentralização;
- Responsabilização;
- Programação; . Uniformidade.
- Discussão dos principais aspectos como conceitos,
- Objetivos,
- Prazos.
- Da Iniciativa;
- Do Envio,
- Da Discussão;
- Das Emendas;
- Da Aprovação;
- Da Sanção
- Conceitos Básicos;
- Modalidade de Ingressos de Recursos;
- Características das Receitas;
- Estágios da Receita; -
- Das Classificações por (Tipos da Receita, Natureza da Receita, Receita Primária e Financeira).
- Conceitos Básicos;
- Características das Despesas;
- Estágios da Despesa, com destaque para “em Liquidação”;
- Diferença entre as receitas orçamentárias x patrimoniais;
- Das Classificações por (Esfera Orçamentária, Natureza da Despesa;
- Classificação Institucional).
- Da Governança;
- Da Contabilidade;
- Diferenças da Despesa Pública: Orçamentária X Financeira;
- Plano de Contas e a Tabela de Eventos.
- Dos Créditos Adicionais (Tipos, Características, Fontes de abertura,);
- Outras Alterações (de Natureza, de Fonte, de Modalidade). - Despesas Relevantes:
- Aspectos gerais da Programação Financeira;
- O Sistema e Processo de Programação Financeira do Governo Federal;
- Regras para Liberação de Recursos;
- Programação das Receitas e Despesas;
- Roteiro para Solicitação, Aprovação, Liberação e Remanejamento;
- Conceito;
- Mecanismo de Utilização da Fonte/Destinação de Recursos.

Inteligência Artificial Aplicada à Execução Orçamentária

1) Fundamentos Rápidos de IA: o que é IA, o que ela faz e o que ela não faz? IA simula

raciocínio humano para classificar, interpretar e identificar padrões. Aprende por exemplos e generaliza para situações novas. Ponto forte: velocidade e escala em tarefas repetitivas e estruturadas. Ponto fraco: não interpreta normas, não tem responsabilidade e erra fora do padrão. Risco de "alucinação": respostas plausíveis, mas incorretas — validação humana é obrigatória. Uso correto: IA apoia, servidor decide — sem revisão de processos, só automatiza o problema.

2) IA no apoio à classificação orçamentária — Funcional-programática, Categoria Econômica, Tipo de Alteração Orçamentária. Classificação orçamentária é complexa: combina função, programa, ação, elemento e modalidade simultaneamente em cada operação. IA treinada com histórico de empenhos sugere a classificação funcional-programática automaticamente a partir da descrição da despesa. Na Categoria Econômica, a IA distingue correntes de capital e identifica grupos de despesa cruzando objeto e padrão histórico da unidade. No Tipo de Alteração, a IA enquadra créditos e remanejamentos e sinaliza incompatibilidades com a LOA ou limites autorizados. Na prática: servidor descreve a operação em linguagem natural, o sistema retorna a classificação sugerida com grau de confiança. Ganho além da velocidade: classificações padronizadas melhoram dados gerenciais, reduzem erros em auditoria e facilitam consolidação entre unidades.

3) Relatório Automático de Execução Orçamentária. Sistema coleta dados do SIAFI, Tesouro Gerencial e demais sistemas estruturantes e monta o relatório automaticamente, sem intervenção manual. IA atua em duas camadas: consolida dados de múltiplas fontes e interpreta variações, gargalos e tendências relevantes. Periodicidade e recorte configuráveis: diário a bimestral, por unidade, programa, ação, fonte ou elemento de despesa. IA generativa produz seção narrativa automática explicando os números, apontando desvios e sugerindo pontos de atenção. Elimina o ciclo manual de copiar, formatar e comentar dados — que pode consumir dias de trabalho a cada fechamento de período. Produto final padronizado, auditável e rastreável: cada número tem origem identificável e versões distintas são comparáveis entre si.

4) Emissão Automática do Relatório para as Autoridades Competentes. Sistema identifica destinatários por hierarquia, competência e urgência e envia o relatório automaticamente após a geração. Integração com e-mail institucional, SEI ou plataformas corporativas, em PDF, planilha ou painel interativo conforme o perfil do destinatário. Versões diferenciadas por público: sumário executivo para o Secretário, detalhamento por programa para o Diretor, nível analítico completo para o coordenador. Alertas automáticos para situações críticas — execução abaixo do limite, risco de perda de crédito, dotação insuficiente — enviados imediatamente ao gestor. Cada envio gera registro formal e datado, fortalecendo a responsabilização e reduzindo o risco de alegação de desconhecimento. Implementação requer três definições prévias: matriz de destinatários, regras de gatilho para alertas e critérios de validação mínima antes do envio.

5) Exercício de Consolidação. Com base em um conjunto de descrições de despesas reais, o aluno deverá utilizar um modelo de IA para sugerir a classificação funcional-programática, a categoria econômica e o elemento de despesa — avalie o resultado e registre os casos em que a sugestão exigiu correção e por quê. A partir de um cenário de insuficiência de dotação fornecido pelo instrutor, descreva a situação para a IA, obtenha a sugestão de enquadramento do tipo de alteração orçamentária e verifique a compatibilidade com os limites da LOA. Com uma base de execução orçamentária do período, instrua a IA para gerar a seção narrativa do relatório — identificando desvios, gargalos e pontos de atenção — e compare o texto gerado automaticamente com o que você redigiria manualmente. Defina a matriz de destinatários de um relatório mensal da sua unidade, estabeleça ao menos duas regras de gatilho para alertas críticos e simule o fluxo de emissão automática, indicando o formato e o nível de detalhe adequado para cada destinatário. Ao final, registre: quais etapas do ciclo orçamentário da sua unidade poderiam ser automatizadas com IA hoje, quais exigiriam adaptação de processo e quais ainda dependem exclusivamente do julgamento humano.

TURMAS DISPONÍVEIS

Brasília

Confirmada

PERÍODO
21/09/2026 a 25/09/2026

HORÁRIO
08:00 às 13:00

MODALIDADE
Online e Presencial

Online
R\$ 2.490,00

Presencial
R\$ 2.890,00

COM QUEM VOCÊ VAI APRENDER



Ronaldo Cardoso

Servidor Público Federal, atualmente na Setorial Contábil do Ministério da Fazenda, após 28 anos de experiência na Secretaria de Controle Interno (CISSET) da Presidência da República, sendo 19 anos na área de Setorial Contábil de Órgão Superior e os 9 anos exclusivamente em Auditoria. Graduado em Ciências Contábeis pela Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal – A.E.U.D.F. MBA em Contabilidade Aplicada ao Setor Público pela Universidade Católica de Brasília, Pós-Graduado em Contabilidade e Auditoria Governamental, pela Universidade de Brasília. Professor em diversas unidades públicas e privadas, dentre essas, Escola de Administração Fazendária (ESAF) e Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), sendo a última com mais de 1.500 horas/aula ministradas. Autor de artigos científicos, dentre os quais, destacam-se:

A segregação de funções na contabilidade governamental: uma análise do triênio 2017 - 2019', no I Congresso UFG de Contabilidade, Controladoria e Finanças, período 29 a 30/10/2020.

O Papel da Conformidade de Registro de Gestão no Controle Preventivo do Ciclo Orçamentário: Um importante instrumento de sinalização para a auditoria e redução de riscos de impropriedades ou irregularidades na gestão pública federal” apresentado no Congresso da XXXVII EnANPAD 2013.



Vinícius Medeiros de Lima

- Graduado em Economia pela Universidade de Brasília
- Mestre em Economia pela Universidade Católica de Brasília
- 2014 a 2021 – Gerente Técnico de Planejamento e Orçamento Substituto (ANAC);
- 2021 ao presente – Gerente Técnico de Análise Econômica Substituto (ANAC);
- Data Scientist pelo DataCamp
- Data Science Toolbox pela Universidade de John Hopkins via Plataforma Coursera
- Criador dos Dashboards orçamentários e de Tarifas Domésticas da ANAC
- Curador do Dashboard de Consulta Interativa da ANAC